

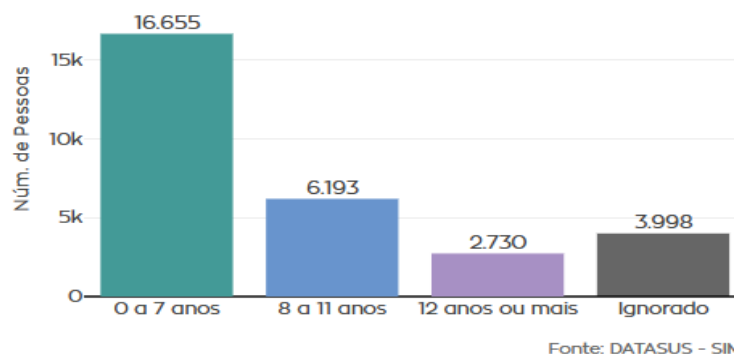
## Dia Mundial do Combate ao Câncer

### **Mortalidade por câncer de traqueia, brônquios e pulmão, o mais letal do país, atinge mais pessoas com menor escolaridade**

*Dados disponíveis no Observatório da Saúde Pública (OSP), da Umane, mostram que, das 29,6 mil pessoas que morreram em 2022 por esse tipo de câncer, 56,3% eram de menor escolaridade*

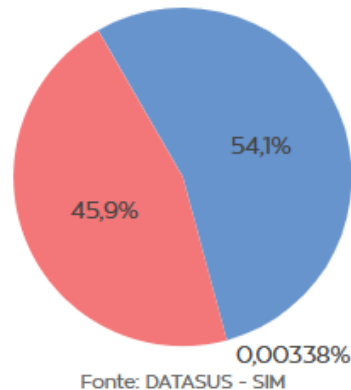
**São Paulo, janeiro de 2025** – O **Dia Mundial do Combate ao Câncer**, celebrado em **4 de fevereiro**, é uma campanha global organizada pela União Internacional para o Controle do Câncer (UICC), com o apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS), para promover a conscientização da população em geral sobre **prevenção e tratamento de diferentes tipos de câncer**. Nesse contexto, no Brasil, das 29,6 mil pessoas que faleceram em 2022 por conta de **câncer de traqueia, brônquios e pulmão, 56,3% (16,7 mil) tinham menor nível de escolaridade, com até 7 anos de estudo**. Das vítimas, 9,2% tinham 12 anos ou mais de estudos. Os dados são do DATASUS – SIM, disponíveis no [Observatório da Saúde Pública \(OSP\)](#), da [Umane](#), organização da sociedade civil, independente, isenta e sem fins lucrativos que fomenta iniciativas no âmbito da saúde pública.

Número de óbitos por Câncer de Traqueia, Brônquios e Pulmão por escolaridade  
Todos os municípios - 2022 (Todos os meses)



No período analisado, **mais homens morreram de câncer de traqueia, brônquios e pulmão**, com 54,1% do total de óbitos, ante 45,9% entre as mulheres. Por faixa etária, **pessoas com 65 anos ou mais também foram as maiores vítimas**, com 68,2% das mortes.

Número de óbitos por Câncer de Traqueia, Brônquios e Pulmão por sexo  
Todos os municípios - 2022 (Todos os meses)



Fonte: DATASUS - SIM

- Homens mortos por Câncer de Traqueia, Brônquios e Pulmão
- Mulheres mortas por Câncer de Traqueia, Brônquios e Pulmão
- Ignorado

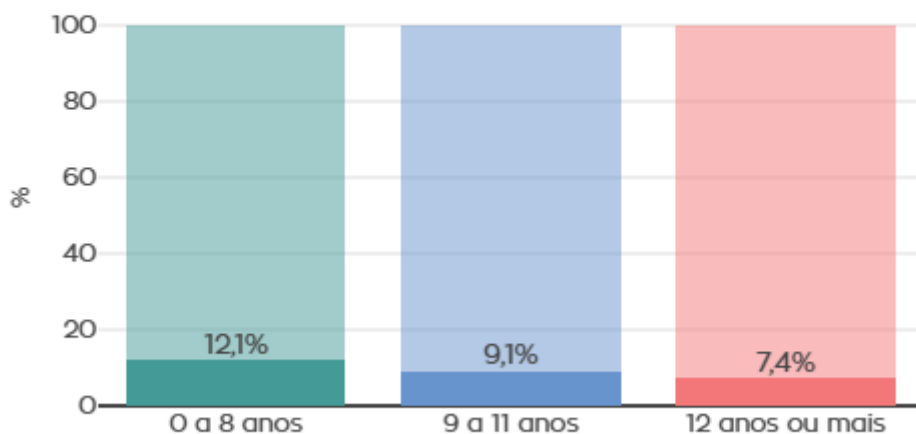
A **gerente de investimento social da Umane, Evelyn Santos**, chama a atenção para as ações necessárias para reduzir a mortalidade por câncer no país. *“O Dia Mundial do Câncer nos faz refletir, como país, quais esforços estão sendo direcionados para o fortalecimento da saúde pública para que mais pessoas tenham a oportunidade de acessar tratamento oportuno para essa doença. Além disso, grande parte das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, entre as quais se enquadra o câncer, podem ser prevenidas. Quase todos nós conhecemos pessoas que tiveram algum tipo de câncer como o de pulmão, mama, cólio do útero, ou mesmo do intestino. Mas a verdade é que muitas destas pessoas poderiam nem ter desenvolvido estas doenças. Por isso, é fundamental assegurar a criação e a aplicação de políticas públicas eficazes na prevenção dos fatores de risco relacionados a essas doenças, considerando, principalmente, ações que garantam equidade no acesso, na utilização e na qualidade dos serviços de saúde ofertados para todos que vivem no Brasil”*. A **gerente** complementa. *“Além disso, é importante que a sociedade esteja informada,*

*cobrando dos órgãos competentes, seja no executivo, legislativo, ou judiciário, ações que possam incentivar a prevenção do câncer na população, como a redução de fatores de risco como tabagismo, alimentação não saudável, atividade física insuficiente e consumo de álcool.”, afirma Santos.*

## Fatores de risco

Um dos fatores de risco para o câncer de traqueia, brônquios e pulmão é o **tabagismo e a exposição passiva ao tabaco**. Dados do Vigitel, disponíveis no OSP, da Umane, mostram que, em 2023, **9,3% da população das capitais brasileiras era fumante**, sendo a prevalência maior entre os homens (11,8%). Por nível de escolaridade, as **pessoas com até 8 anos de estudos compreendem a maior fatia de fumantes, com 12,1%**.

Distribuição de pessoas fumantes por anos de estudo  
Todas as capitais em 2023



Fonte: Vigitel

## OSP

O **Observatório da Saúde Pública (OSP)** é uma plataforma desenvolvida pela Umane que reúne dados, análises e pesquisas sobre saúde no Brasil de forma gratuita e de fácil acesso, com o objetivo de contribuir de facilitar o acesso a dados e contribuir para a tomada de

decisões de profissionais de saúde, pesquisadores e gestores públicos, expandindo o acesso a informações de saúde confiáveis.

## Sobre a Umane

A [Umane](#) é uma organização da sociedade civil, independente, isenta e sem fins lucrativos que **apoia iniciativas no âmbito da saúde pública com o objetivo de contribuir para um Sistema Único de Saúde (SUS) mais resolutivo e de melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem no Brasil**. Em 2023, a Umane apoiou 19 projetos, realizados de forma colaborativa com 53 parceiros, entre diversos setores da saúde, da sociedade civil e do poder público.

A atuação da Umane se dá por meio de três programas: o de **Atenção Integral às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)**, com iniciativas de controle dos fatores de risco, rastreamento, ampliação do acesso à saúde e ao monitoramento dos fatores de risco na Atenção Primária à Saúde; o **Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS)** como ordenadora do cuidado no SUS, por meio do apoio a iniciativas que visem melhorias operacionais, de produtividade de equipes, de integração de serviços e da incorporação de novas tecnologias ao sistema de saúde e o programa **Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente**, financiando programas que acompanhem e monitorem desfechos desfavoráveis durante a gestação e as condições de saúde de crianças e adolescentes no contexto das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e dos fatores de risco. Acompanhe a **Umane** nas redes sociais: [LinkedIn](#) e [Instagram](#).

### **Mais informações:**

#### **Analítica Comunicação – Assessoria de Imprensa da Umane**

Raíza Dias – [raiza.dias@analitica.inf.br](mailto:raiza.dias@analitica.inf.br) (11) 95272-3944

Daniela Garrafoli - [daniela.garrafoli@analitica.inf.br](mailto:daniela.garrafoli@analitica.inf.br) (11) 98611-8589

Rení Tognoni – [reni@analitica.inf.br](mailto:reni@analitica.inf.br) (11) 99151-6164